

Relatório Anual

2009



FUNDAÇÃO



APAEB



"É melhor atirar-se à luta, mesmo correndo o risco de perder tudo, do que permanecer estático como os pobres de espírito que não lutam, mas que também não vencem. Que não conhecem a dor da derrota, mas que não têm a glória de ressurgir dos escombros. Estes pobres de espírito, no final da jornada na Terra, não agradecerão a Jah por terem vivido, e sim pedirão desculpas por terem simplesmente passado pela vida".

Bob Marley

Índice

Palavras da Diretora Geral.....	página 04
Histórico.....	página 05
Visão.....	página 07
Missão.....	página 07
Princípios.....	página 07
Organograma Administrativo-funcional	página 08
Ações desenvolvidas em 2009.....	página 09
Balanco Patrimonial	página 18
Parecer do Conselho Fiscal	página 30
Parceiros	página 31
Composição da Administração	página 32
Equipe de Colaboradores	página 33

Palavras da Diretora Geral

O intuito de conquistar dias melhores está presente na vida das pessoas e das organizações. Entretanto, para isso acontecer é preciso agir e adotar os procedimentos corretos. A Fundação APAEB, gestora de projetos sociais, adota esta prática, ao promover o desenvolvimento sustentável no Território do Sisal e Bacia do Jacuípe, a partir de ações educativas, solidárias e de cooperação.

A Fundação alicerça sua atuação por meio de procedimentos rotineiros que fortalecem a estrutura administrativa, a equipe de colaboradores e a rede de parceiros. Tais procedimentos são: planejamento, organização dos espaços, atribuições bem definidas, cumprimento de prazos regimentais e de metas, criação de sistemas capazes de registrar ações, investimentos e/ou demandas e processo decisório participativo. Esse conjunto de mecanismos permite aos gestores a consecução dos objetivos.

Assim, a Fundação APAEB cria sua identidade e está apta a enfrentar os desafios, como a burocracia no acesso ao crédito para os agricultores (processo ainda lento), a prestação de uma ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) continuada, na busca de transformar as propriedades das famílias agricultoras em unidades produtivas com técnicas que preservam o ambiente e proporcionam a produção de alimentos saudáveis, visando uma economia solidária e melhor qualidade de vida.

Este trabalho tende a se fortalecer com convênios firmados com os governos e agências de cooperação. Alinhado a estas ações, há o envolvimento da entidade nos Conselhos Municipais, nos Fóruns e Redes, a execução de projetos para inserir jovens e mulheres em processos de geração de renda para melhorar a renda da família, elevar a escolaridade e a auto-estima.

Assim a Fundação APAEB cumpre sua missão social e conquista dias melhores para homens, mulheres e jovens do semiárido da Bahia.

Maria Rita Alves Ferreira da Silva e Silva

Histórico

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira – Fundação APAEB é pessoa jurídica de direito privado, de fins não econômicos, com autonomia administrativa e financeira, sediada na Rua Duque de Caxias, 78 A, Centro, no Município de Valente, Estado da Bahia, fundada em 1992.

No início dos anos 90, preocupados principalmente com a manipulação dos meios de comunicação pelos poderes econômico e político na região, um grupo de pessoas iniciou uma discussão que resultou na criação da Fundação Educadora de Desenvolvimento da Região Sisaleira em 21 de agosto de 1992.

Inicialmente, mesmo tendo outros objetivos, a Fundação Educadora focava mais as questões da comunicação, buscando obter a concessão para uma Rádio e TV Educativas, que apoiassem os movimentos sociais da região e estivessem a serviço do desenvolvimento sustentável. A Fundação Educadora tinha como finalidade a “criação, manutenção e administração de atividades e programas de serviço à cultura e à informação, através da execução do serviço de radiodifusão sonora em caráter informativo”.

Outras ações importantes para o desenvolvimento eram trabalhadas por diversas entidades (APAEB, MOC, Sindicatos, Igrejas, etc), mas percebia-se uma lacuna importante no campo da comunicação comunitária. Muitas das ações desenvolvidas pelos movimentos sociais eram facilmente manipuladas ou distorcidas pelos meios de comunicação que serviam aos políticos tradicionais.

A concessão para uma rádio de longo alcance nunca saiu, mas os movimentos sociais foram contemplados com uma Rádio Comunitária, cujo processo de tramitação era mais simples. A Fundação Educadora continuou na luta pela concessão da TV.

Em 2005, a APAEB começou a dividir a administração de suas ações. Criaram-se a Gerência de Projetos Produtivos (responsável pela geração de recursos que tinham a finalidade de sustentar as demais áreas) e o Setor de Projetos Sociais. Os resultados positivos da experiência trouxeram o desejo de aprofundar esse modelo. Decidiu-se pela criação de uma Fundação para assumir a gestão dos projetos e atividades sociais da APAEB.

A Fundação Educadora continuava existindo e seus objetivos não estavam restritos à comunicação. A maioria dos membros fundadores eram ligados à história e ao presente da APAEB. Com uma mudança nos estatutos, a Fundação Educadora foi transformada em FUNDAÇÃO APAEB. A partir de julho de 2007, a Fundação Educadora de Desenvolvimento da Região Sisaleira passou a se chamar Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira – Fundação APAEB. A Associação APAEB seguiu ativa por meio de seus projetos econômicos. A Fundação APAEB assumiu os projetos sociais.

Em 2008, a Fundação colocou em execução diversos projetos nas áreas de Assessoria Técnica e Extensão Rural, Cultura, Inclusão Digital, Formação para a Convivência com o Semiárido e outras.

O ano de 2009 foi marcado pela consolidação institucional, em que a entidade conseguiu fortalecer sua identidade e autonomia, a partir das ações implementadas no Semiárido da Bahia, mais precisamente nos Territórios da Bacia do Jacuípe e do Sisal.

Visão

Contribuir para a construção de um mundo justo e solidário, alicerçado nos princípios da dignidade humana e função social do trabalho.

Missão

Promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, por meio de ações educativas, solidárias e de cooperação no semi-árido do Estado da Bahia.

Princípios

Ética

Transparência

Autonomia

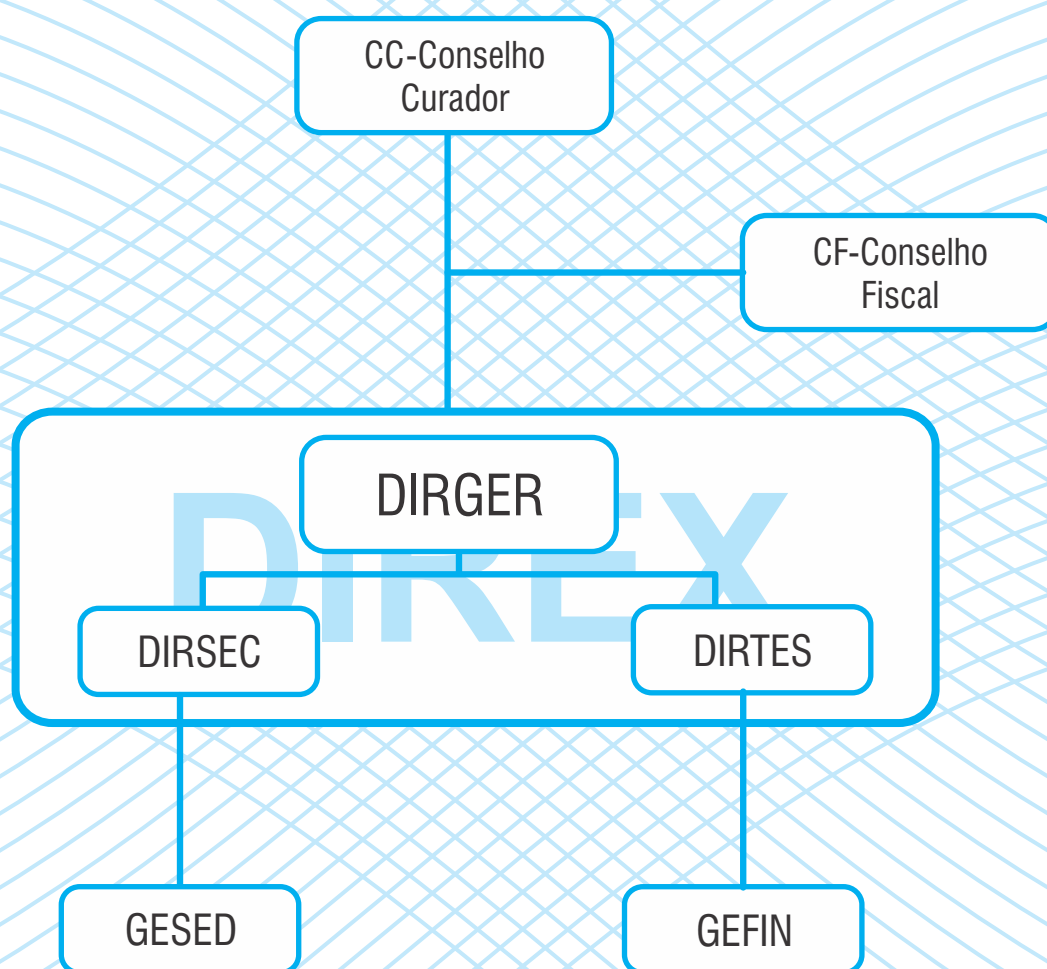
Democracia

Isonomia

Solidariedade

Cooperação

Organograma Administrativo-funcional



Ações desenvolvidas em 2009

Sistema de Gestão das Informações de ATER - SigATER

O SigATER registra as informações dos marcos zeros (diagnósticos das famílias) efetuados no processo de ATER. Com isto, é possível detectar a realidade de cada família acompanhada pelo Núcleo de Assessoria Técnica e Extensão Rural – NATER, planejar e executar ações necessárias para a mudança da realidade de cada empreendimento rural ou unidade produtiva e ter dados comparativos do avanço da ATER prestada pela entidade, o que permite a gestão dos dados, de forma a perceber os resultados conquistados ao longo do trabalho desenvolvido.

Assessoria Técnica e Extensão Rural - ATER

A Assessoria Técnica e Extensão Rural do NATER se deu por meio de uma dinâmica de visitas às famílias agricultoras nas suas unidades produtivas e aos grupos ou empreendimentos solidários rurais, através de visitas *in loco* e o desenvolvimento de uma formação comprometida com a transformação da realidade local com atividades como: dias de campo, cursos, oficinas, intercâmbios, reuniões comunitárias, pesquisas participativas e dentre outras.

Em 2009, trabalhou-se muito com foco na diversificação da produção, incluindo o fortalecimento de cadeias produtivas adaptáveis ao semiárido, que fazem despontar novas alternativas de renda, tais como: avicultura, caprinocultura de leite, caprinovinocultura de corte, cultivo do sisal, fruticultura, artesanato, suinocultura, horticultura, produção de tempero completo e molho de pimenta.

No ano de 2009, o NATER acompanhou 736 famílias espalhadas pelos municípios de Valente, Santaluz, Retirolândia, São Domingos, Capela do Alto Alegre e Nova Fátima, localizados nos Territórios do Sisal e da Bacia do Jacuípe.



Formação de agricultores familiares, mulheres e jovens – cursos, oficinas e intercâmbios

Em 2009, foram trabalhadas diversas temáticas nas formações, a citar: Relações de Gênero, Educação Ambiental, Convivência com o Semiárido, Caprinocultura de Leite, Gestão da Unidade Produtiva, Manejo de Criatório, Crédito Rural, Princípios da Agroecologia, Associativismo, Cooperativismo, Economia Solidária, Recursos Hídricos, Desenvolvimento Sustentável e Cidadania, Apicultura, Higienização da Produção e Reciclagem da Fabricação de Produtos Lácteos.

Neste ano, foram realizados 55 cursos, oficinas e intercâmbios, com a participação de 1.946 agricultores familiares, mulheres e jovens. Estes eventos de formação beneficiaram famílias dos seguintes municípios: Valente, Gavião, Santaluz, Retirolândia, São Domingos, Capela do Alto Alegre e Nova Fátima.



Formação da Equipe de Trabalho

Considerando a importância que possui a formação de seu quadro de colaboradores, a Fundação participou e promoveu uma série de atividades para o desenvolvimento de novas capacidades e habilidades na sua equipe de trabalho, a citar:

- a) Curso sobre Elaboração de Projetos, promovido pela REPARTE – Rede Parceiros da Terra. O foco da formação foi a criação de alternativas de sustentabilidade para as organizações que compõem o quadro social da Rede;
- b) Curso sobre Plano de Negócios, promovido pela Fundação APAEB em parceria com o Centro Internacional de Agricultura Tropical - CIAT da Colômbia, com colaboradores da entidade e de organizações parceiras;
- c) Curso sobre Metodologia de Pesquisa Participativa – Comitê de Pesquisa Agropecuária Local – COPAL, com a equipe de técnicos da própria entidade e de organizações parceiras;
- d) Curso sobre Elaboração de Projetos promovido pela UNIPOP com apoio do DISOP-Brasil/UEFS;



- e) Curso para Laboratório – Análise de Exames de OPG - Ovos por Grama de Fezes;
- f) Curso sobre Mapeamento Tridimensional Participativo – MP 3D promovido pela própria entidade para toda a equipe;
- g) Curso sobre Gestão de Convênios promovido pelo Governo do Estado da Bahia (SEAGRI/SUAF);
- h) Curso sobre Acesso a Recursos Públicos por Entidades Sem Fins Lucrativos promovido pelo Governo do Estado da Bahia;
- i) Curso sobre Elaboração de Projetos de Crédito através do PRONAF promovido pelo NATER/Fundação APAEB.

Fortalecimento de novas metodologias adotadas

No ano de 2009, a consolidação das metodologias adotadas marcou o desenvolvimento dos empreendimentos acompanhados pela Fundação, principalmente, no processo de ATER e no auxílio às comunidades que aplicaram o COPAL.

Além do Grupo Sabores da Terra, composto por mulheres, através do beneficiamento de frutas, foi realizado também um COPAL para pesquisa do solo, ambos na comunidade de Papagaio.

O processo de fortalecimento do empreendimento com as mulheres em Papagaio se deu a partir do momento em que foi constatado que seria possível gerar renda na própria comunidade a partir de frutas, que antes eram desperdiçadas, tais como: umbu, cajá, licuri, acerola, manga, etc. O grupo Sabores da Terra já iniciou em 2009 a produção e comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar, fabricados a partir da experiência do COPAL, tais como: geléia, doces diversos, compotas, polpa de frutas, licores, dentre outros.

Fortalecimento do trabalho de mulheres e jovens

Neste ano, o processo de acompanhamento aos empreendimentos de economia solidária na Associação de Mulheres Felizes de Pereira - Santaluz, Grupo de Mulheres em Papagaio - Valente e o Projeto Integrado de Jovens em Cabochard – Valente foi intensificado.

Com o objetivo de garantir a





permanência dos jovens na região com projetos de geração de ocupação e renda, novos grupos foram formados:

- a) Caprinocultura de Leite nas comunidades de Marruás, Ichu de Dentro e Maciel - Santaluz, com jovens agricultores;
- b) Avicultura de Postura na comunidade de Rose - Santaluz, com jovens agricultores;
- c) Artesanato na comunidade de Pereira - Santaluz, com mulheres jovens.

Estes grupos serão beneficiados através do Projeto Juventude Camponesa/Programa Trilha e Projeto Semear em parceria com a SEAGRI/SUAF e CAR/SEDIR.

Ao todo são 145 mulheres e 117 jovens acompanhados pela equipe técnica da Fundação para a implantação e fortalecimento de projetos de geração de ocupação e renda.

Parcerias com Universidades

A Fundação se fortalece como entidade de promoção do desenvolvimento rural sustentável e amplia sua rede de parcerias, desta vez com universidades, aproximando a pesquisa e a extensão do agricultor familiar. Para isso assinou um convênio de cooperação técnica-científica e cultural com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, aprovou, em parceria com a Universidade Federal da Bahia - UFBA, duas pesquisas na área da alimentação animal utilizando o resíduo do sisal e o licuri como principais componentes, que envolverá jovens das escolas famílias agrícolas da região e escolas públicas estaduais.

Além disto, a Fundação APAEB foi parceira da UEFS/UNEB através do Grupo de Pesquisa GEOMOV - Geografia e Movimentos Sociais, com o apoio da FAPESB. A Pesquisa Inclusão Social e Desenvolvimento no Território do Sisal realizou um amplo diagnóstico das associações existentes no Território do Sisal, dentre os elementos analisados estão: identificação das atividades desenvolvidas, as demandas a médio e longo prazos e os auxílios que estas entidades esperam receber. De posse desse diagnóstico será montado um plano de ação para auxiliar na concretização das demandas dessas entidades, tanto na intermediação para a instrumentalização das comunidades com energia elétrica e água encanada, quanto para a estruturação de atividades para a geração de emprego e renda, uma vez que essas foram demandas mais apontadas pelas associações do Território do Sisal. O banco de dados *on line* sobre as associações desse Território pode ser consultado no endereço www.uefs.br/geomov.

Fortalecimento da parceria com órgãos internacionais

A parceria com o CIAT - Centro Internacional de Agricultura Tropical proporcionou uma nova capacitação da equipe técnica da Fundação e entidades parceiras, enfocando em 2009, a elaboração de Plano de Negócio Participativo.

Fortalecimento da identidade institucional

Para o fortalecimento institucional, a Fundação, criou o site institucional www.fundacaoapaeb.org.br, com o objetivo de melhorar a comunicação da entidade, dando uma maior publicidade às suas ações, contribuindo assim para uma maior transparência e, ao mesmo tempo, fortalecendo as relações com a sociedade civil e parceiros.

Fortalecimento do Laticínio DACABRA

Através do Convênio com o SEBRAE-Edital Comércio Justo e Solidário, a Fundação contribuiu para o fortalecimento do Laticínio DACABRA em parceria com a Associação APAEB.

Apresentamos a seguir as ações efetivadas em 2009:

- a) Elaboração do Plano de Negócio para o Laticínio DACABRA. Encontra-se em fase de execução. O laticínio está trabalhando os agricultores para a criação de uma gestão independente e uma Associação própria;
- b) Elaboração de Plano de Marketing;
- c) Formação da equipe do laticínio e das famílias agricultoras envolvidas;
- d) Criação do site de internet para vendas *on line* para outros municípios.

Acompanhamento da Casa do Mel

A Fundação também se preocupou em melhorar a comercialização do mel pelos pequenos agricultores. Para tanto acompanhou o processo de inspeção estadual da Casa do Mel da APAEB. Seguindo as orientações da ADAB serão feitas modificações na estrutura da unidade para conquista do SIE (Selo de Inspeção Estadual). Além disto, garantiu atendimento e cursos de formação para as famílias apiculadoras.

Laboratório Veterinário

Um dos maiores problemas vivenciados pelos caprinovinocultores no Território do Sisal e da Bacia do Jacuípe é a verminose. Foi devido a esse cenário que no ano de 2009 a Fundação assumiu e reativou o Laboratório Veterinário da APAEB, realizando exames de OPG (ovos por grama de fezes), contribuindo para a melhoria da sanidade dos animais criados pelas famílias agricultoras atendidas pelo Núcleo de Assessoria Técnica e Extensão Rural-NATER.





Acompanhamento à Casa da Cultura / Casa Brasil

A Fundação APAEB assumiu a coordenação da Casa da Cultura/Casa Brasil, criando assim um regulamento para a utilização da Casa por parceiros e comunidade em geral. Assim, apresentamos a seguir algumas atividades realizadas em 2009.

a) Módulo: Telecentro - participação de 125 pessoas nas seguintes oficinas:

Identidade Digital;
Navegação em Rede e Pesquisa;
Editor de Texto (Writer);
Calc (Planilha de Cálculos);
Slides (Impress);
HTLM (Programação);
Projeto EDUC'ART*;
Acesso Livre;
Auxílio de pesquisa na internet.



b) Módulo: Sala de Leitura - participação de 78 pessoas nos seguintes trabalhos:

Pintando nas Férias;
Confecção de Porta Retrato com material reciclável;
Manhã de Circo;
Empréstimo de livros;
Auxílio de pesquisa;
Auxílio de tarefas escolares;
Projeto EDUC'ART.



c) Módulo: Laboratório de Metareciclagem - participação de 53 pessoas nas seguintes oficinas/atividades:

Reapropriação Tecnológica em diversas comunidades (desconstrução e construção de PCs obsoletos;
Conhecendo o computador por dentro;
Visitas e manutenção dos telecentros comunitários;
Assistência técnica no Telecentro e demais módulos;
Projeto EDUC'ART.

d) Módulo: Laboratório Multimídia – participação de 98 pessoas nas seguintes oficinas:

Fotomontagem para 04 turmas;
Exibição de filmes;
Projeto EDUC'ART.

A Casa da Cultura/Casa Brasil, em parceria com escolas públicas do município, desenvolveu o Projeto Educ'art, onde educandos - crianças de 07 a 11 anos, das escolas Creche Aldacy Bahia Mota e Prof. Luiz Rogério passaram por todos os módulos, nos quais foram ministradas diversas oficinas durante quatro meses.

Educação Ambiental e Distribuição de Mudas

Com o encerramento da parceria com a Associação APAEB no Projeto Sertão Verde, a Fundação desenvolveu um trabalho de Educação Ambiental em parceria com a prefeitura de São Domingos na Secretaria Municipal de Educação. Neste processo foram capacitados 100 educadores e dirigentes de escolas públicas e 630 pessoas entre servidores das escolas, pais, educandos e pessoas da comunidade.

Dando continuidade ao processo de distribuição de mudas, que em 2009 foi coordenado pela Fundação, foram distribuídas na região 24.894 mudas de plantas, entre elas forrageiras, frutíferas e nativas.



Planejamento da ATER no Território do Sisal

A Assessoria Técnica e a Extensão Rural – ATER passa por um momento de reconstrução em todos os seus aspectos, desde o ideológico até o organizacional. Entendendo esse processo, a Fundação APAEB, junto com os sindicatos de trabalhadores rurais, associações e outras entidades parceiras que prestam ATER, começa a organizar o Plano de Assessoria Técnica e Extensão Rural - PLATER nos municípios e no território, consolidando-o como o espaço de debate e construção da política de ATER do Território do Sisal.

Participação em Conselhos, Fóruns e Redes

A Fundação APAEB participou dos seguintes espaços de construção coletiva e controle social das políticas públicas e ações voltadas para o bem comum, no município sede e região:

- Comissão Municipal do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – COMPETI;
- Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável da Região Sisaleira do Estado da Bahia – CODES;
- Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga – CERBCAA;
- Fórum Baiano da Agricultura Familiar;
- Conselho Municipal de Apoio às Associações Comunitárias, conhecido como FUMAC;
- Rede Assessoria Técnica e Extensão Rural do Nordeste – REDE ATER NE;
- Rede Latinoamericana e do Caribe de Desenvolvimento Sustentável e Segurança Alimentar/Nutricional - RED LAYC;
- Rede Parceiros da Terra – REPORTE;
- Rede de Turismo na Agricultura Familiar - REDE TRAF;
- Projeto AGROFUTURO - Núcleo de Informação e Gestão Tecnológica para a Agricultura Familiar;
- Fórum de construção da Universidade Popular da Bahia – UNIPOP.

Planejamento, Monitoramento e Avaliação

A Fundação APAEB, em 2009 realizou 46 reuniões de trabalhos com dirigentes e gestores, coordenação técnica e equipe de trabalho. Esta é uma estratégia que possibilita o diálogo e a construção de mecanismos para melhorar a qualidade de suas ações. Com estas reuniões, foram promovidos também encontros de planejamento, monitoramento e avaliação das ações, além do monitoramento *in loco* das atividades da equipe técnica.



Balanço Patrimonial

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES E RECURSOS

do exercício encerrado em 31/12/2009, valores em R\$

	2009	2008
Origem de Recursos	<u>39.291,42</u>	<u>56.793,21</u>
Depreciação do Ativo Imobilizado	4.515,14	1.801,12
Doações de Instituidores	34.776,28	52.959,12
Doações Patrimoniais	0,00	2.032,97
 Aplicações de Recursos	 <u>79.602,80</u>	 <u>22.677,50</u>
Aquisições de Ativo Permanente	390,00	21.072,22
Déficit no Exercício	79.212,80	1.605,28
 Aumento ou Redução do Capital Circulante Líquido	 <u>(40.311,38)</u>	 <u>34.115,71</u>
 Variação do Capital Circulante Líquido	 <u>(40.311,38)</u>	 <u>34.115,71</u>
Capital Circulante Líquido no Início do Exercício	34.115,71	0,00
Capital Circulante Líquido no Final do Exercício	(6.195,67)	34.115,71

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis
Valente-Ba, 31 de dezembro de 2009

Maria Rita Alves Ferreira da Silva e Silva
Diretora Geral

Misael Lopes da Cunha
Diretor Tesoureiro

Ranúsio Santos Cunha
Diretor Secretário

Macerval da Cunha Araujo
Contador CRC/BA 026285/O

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

encerrado em 31/12/2009 valores em R\$, método direto

	2009	2008
Ingressos de Recursos	(111.807,73)	166.022,91
Doações de Instituidores	34.776,28	52.959,12
Doações de Terceiros	6.670,85	45.558,74
Doações Patrimoniais	0,00	2.032,97
Convênio DISOP	107.849,77	141.453,55
Convênio SUAF	85.083,01	93.289,43
Convênio SEBRAE	(82.564,42)	0,00
(-) Dispêndios administrativos	0,00	(49.477,25)
(-) Dispêndios com pessoal	(153,02)	(275,28)
(-) Dispêndios financeiros	(0,75)	(111,60)
(-) Dispêndios tributários	0,00	(1,80)
(-) Dispêndios convênio Embaixada EUA	(130.790,67)	(45.923,96)
(-) Dispêndios convênio DISOP	(94.489,84)	(94.163,39)
(-) Dispêndios convênio SUAF	(74.650,90)	(96.687,76)
(-) Dispêndios convênio SEBRAE	(5.391,94)	(41,80)
Empréstimos bancários	(99,03)	5.391,94
Aquisição de bens - fornecedores	8.294,72	99,03
Obrigações sociais e trabalhistas contraídas	29.219,89	2.135,62
Convênios a executar	4.438,32	105.009,51
Rendimentos de aplicações financeiras		4.775,84
	(4.125,14)	
Destinações de Recursos	390,00	19.271,10
Aquisição de bens do imobilizado	(4.515,14)	21.072,22
(-) Depreciação		(1.801,12)
	(115.932,87)	
Variação líquida do caixa		146.751,81
Aumento/diminuição do caixa	(115.932,87)	146.751,81
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	146.751,81	0,00
	30.818,94	146.751,81

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis

Valente-Ba, 31 de dezembro de 2009

Maria Rita Alves Ferreira da Silva e Silva
Diretora Geral

Misael Lopes da Cunha
Diretor Tesoureiro

Ranúsio Santos Cunha
Diretor Secretário

Macerval da Cunha Araujo
Contador CRC/BA 026285/O

BALANÇO PATRIMONIAL

	em R\$ 31/12/2009	em R\$ 31/12/2008	Var Horiz %
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE	31.318,94	146.751,81	(78,66%)
Disponibilidades	30.818,94	146.751,81	(79,00%)
Créditos com Terceiros	500,00	0,00	100,00%
NÃO CIRCULANTE	<u>15.145,96</u>	<u>19.271,10</u>	(21,41%)
Investimentos	200,00	200,00	0,00%
Imobilizado	14.945,96	19.071,10	(21,63%)
TOTAL DO ATIVO	46.464,90	166.022,91	(72,01%)
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE	37.514,61	112.636,10	(66,69%)
Fornecedores	0,00	99,03	(100,00%)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.294,72	2.135,62	288,40%
Convênios a executar	29.219,89	105.009,51	(72,17%)
Empréstimo bancário	0,00	5.391,94	(100,00%)
PATRIMONIO SOCIAL	8.950,29	53.386,81	(83,24%)
Doações de Instituidores	87.735,40	52.959,12	65,67%
Doações Patrimoniais	2.032,97	2.032,97	0,00%
Déficit Acumulado	(80.818,08)	(1.605,28)	4934,52%
TOTAL DO PASSIVO	46.464,90	166.022,91	(72,01%)

Valente-Ba, 31 de dezembro de 2009

Maria Rita Alves Ferreira da Silva e Silva
Diretora Geral

Macerval da Cunha Araujo
Contador CRC/BA 026285/O

Ranúsio Santos Cunha
Diretor Secretário

Mirani Santos Cunha
Técnico em Contabilidade-CRC-BA-14728/O

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	em R\$ 31/12/2009	em R\$ 31/12/2008	Var Horiz %
Ingressos de Recursos - Doações	6.670,85	45.558,74	(85,36%)
Doações de Instituidores	0,00	0,00	
Doações de Terceiros	6.670,85	45.558,74	(85,36%)
Ingressos de Recursos - Convênios	270.526,76	234.742,98	15,24%
Convênio DISOP	123.709,78	141.453,55	(12,54%)
Convênio SUAF	95.074,57	93.289,43	1,91%
Convênio SEBRAE	51.742,41		
Total de Ingressos	277.197,61	280.301,72	(1,11%)
(-) Dispendios de Recursos originados de doações	(82.718,19)	(49.865,93)	65,88%
Administrativos	(82.564,42)	(49.477,25)	66,87%
Pessoal	0,00	(275,28)	(100,00%)
Financeiros	(153,02)	(111,60)	37,11%
Tributários	(0,75)	(1,80)	(58,33%)
(-) Dispendios de Recursos - Execução de Convênios e Projetos	(277.752,96)	(236.816,91)	17,29%
Convênio Embaixada EUA no Brasil	0,00	(45.923,96)	(100,00%)
Convênio DISOP	(130.790,67)	(94.163,39)	38,90%
Convênio SUAF	(94.489,84)	(96.687,76)	(2,27%)
Convênio SEBRAE	(52.472,45)	(41,80)	125432,18%
Total de Dispendios	(360.471,15)	(286.682,84)	25,74%
Outros ingressos ou dispendios	4.060,74	4.775,84	(14,97%)
Rendas de aplicações financeiras	4.060,74	4.775,84	(14,97%)
Superávit ou déficit do exercício	(79.212,80)	(1.605,28)	4834,52%

Valente-Ba, 31 de dezembro de 2009

Maria Rita Alves Ferreira da Silva e Silva
Diretora Geral

Misael Lopes da Cunha
Diretor Tesoureiro

Ranúsio Santos Cunha
Diretor Secretário

Macerval da Cunha Araujo
Contador CRC/BA 026285/O

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício encerrado em 31/12/2009, em R\$ (reais)

1 - Contexto Operacional

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira – Fundação APAEB, pessoa jurídica de direito privado, organizada sob a forma de fundação privada sem fins lucrativos, nos termos do Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002), juridicamente constituída em 23/08/2007, por meio de arquivamento de seu Estatuto Social no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Valente, Estado da Bahia, tem como objetivo:

- I – Implantar e gerir as atividades necessárias ao bom desempenho dos projetos e programas desta fundação;
- II – Desenvolver atividades de consultoria, de assessoria, de apoio metodológico e de assistência técnica aos agricultores familiares e suas organizações sociais, grupos e comunidades que tenham o objetivo de se capacitar para o desenvolvimento cultural, sócio-econômico e ambiental;
- III – Desenvolver atividades de formação, a partir de atividades de ensino formal e informal, de desenvolvimento artístico-cultural e desportivo;
- IV – Contribuir para a democratização da informação e do conhecimento, a partir da produção regular de materiais impressos e/ou que possam ser veiculados por meios digitais, radiofônicos e/ou audiovisuais;
- V – Apoiar iniciativas de televisão e rádios comunitárias em caráter educativo que não possuam finalidades comerciais.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com a legislação vigente, em especial a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 10.4 - Fundações, emanada pelo Conselho Federal de Contabilidade, além da observância das demais normas contábeis aplicáveis e dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

3 - Principais práticas contábeis

- a) Os valores constantes no ativo estão dispostos em ordem decrescente de liquidez;
- b) Os valores elencados no passivo estão apresentados em ordem crescente de exigibilidade;
- c) Os ingressos e dispêndios foram apropriados mensalmente, sendo observado o regime de competência;
- d) O ativo imobilizado está registrado pelo seu custo histórico de aquisição deduzido da depreciação pelo método de quotas constantes, às taxas admitidas pela legislação fiscal, consoante estabelece a Secretaria da Receita Federal do Brasil, através do Regulamento do Imposto de Renda-RIR, arts. 248 a 256, que preconiza a taxa de 20% ao ano para equipamentos de informática, e de 10% para móveis e utensílios, únicas classes que compõem o ativo imobilizado existente no acervo patrimonial da Fundação;
- e) A Fundação está isenta de tributos sobre o ingresso de recursos, não se considerando este como faturamento.
- f) Foram calculados e recolhidos conforme a legislação vigente, os impostos e contribuições sociais sobre salários e remunerações, como INSS, FGTS, PIS e IRRF.

4 - Disponibilidades

O saldo registrado neste grupo no total de R\$ 30.818,94 é composto pelos seguintes valores:

Contas	Saldo em 31/12/2008 R\$
C/C Sicoob Coopere 51942	1.599,05
C/C Sicoob Coopere 59013	75,33
C/C Banco do Brasil 213357	36,40
Aplicação financeira BB 21.3357	22.142,05
Aplicação financeira Sicoob Coopere 59013	6.966,11

5 - Ativo Não Circulante

A composição do saldo de R\$ 15.145,96 do Ativo Não Circulante é a seguinte:

5.1 - Investimentos

O saldo da conta investimento é composto por Ações e quotas adquiridas junto ao Sicoob Coopere no valor de R\$ 200,00.

5.2 - Imobilizado

Descrição do bem/conta	Saldo em 31/12/2008 R\$
Equipamentos de Informática – Convênio DISOP	10.269,75
Equipamentos de Informática – Convênio SUAF	8.569,50
Equipamentos de Informática – Doação Furukawa	2.032,97
Móveis e Utensílios – Instituidora	390,00
(-) Depreciação Acumulada	(6.316,26)

A taxa de depreciação utilizada foi de 20% e 10% a.a. (vinte e dez por cento ao ano), respectivamente para equipamentos de informática e móveis e utensílios, conforme legislação em vigor. O método de depreciação utilizado foi o de quotas constantes. As contrapartidas da conta Depreciação Acumulada são contas de despesa segregadas por convênio/origem dos recursos.

6 - Obrigações Sociais e Trabalhistas

A conta contempla o saldo de R\$ 8.294,72 contendo as seguintes obrigações:

Descrição da obrigação	Saldo em 31/12/2008 R\$
Salários a pagar	3.625,27
Pensão alimentícia a pagar	411,98
INSS sobre serviços de terceiros	471,13
INSS descontado de empregados	449,95
INSS patronal	2.395,76
Contribuição sindical	224,16
PIS a recolher	77,03
FGTS a recolher	543,84
IRRF a recolher	95,60

7 - Convênios a executar

A Fundação firmou no exercício de 2009 convênios com outras organizações, cujos valores expressam o montante ainda não executado ou realizado conforme o cronograma firmado na contratação dos convênios. O saldo da rubrica em 31/12/2009 é de R\$ 29.219,89.

Convênio/contrato	Saldo em 31/12/2009 R\$
DISOP 2008-2010	7.041,44
Convênio SEBRAE	22.178,45

8 - Doações de Instituidores

A rubrica contempla o saldo das doações dos instituidores pelo valor histórico, representando um montante de R\$ 87.735,40, sendo os seguintes:

Instituidor	Saldo em 31/12/2009 R\$
Associação Apaeb	78.535,40
Antonio Gonçalves de Oliveira	400,00
Antonia Amalia da Cunha Ferreira	400,00
Decivaldo Oliveira Santos	400,00
Erenita Leonicia de Oliveira	400,00
Gerlandio Araujo Lima	600,00
Idaildo Araujo Oliveira	400,00
Iracema de Oliveira Nery	400,00
Ismael Ferreira de Oliveira	400,00
Virginia Araujo Lima Santana	400,00
João de Oliveira Lopes	400,00
Lecilda Araujo Silva	400,00
Luiz Mota Souza	400,00
Maria Madalena de Oliveira	400,00
Maria Rita Alves F.da S. e Silva	400,00
Marilene Bispo	400,00
Misael Lopes da Cunha	400,00
Pedro Amilton Gonçalves de Oliveira	400,00
Ranusio Santos Cunha	600,00
Reinaldo Lopes de Oliveira	400,00
Renato Lopes da Cunha	400,00
Terezinha dos Santos Silva	400,00
Izenildo Araujo Oliveira	400,00

9 - Doações patrimoniais

O saldo de R\$ 2.032,97 refere-se a um Patch panel descarregado Soho 12P – E220, 1.220 m de cabo elet. Multi-lan – 24 AWGX4P cat.5E cmx AZ, 50 Tomadas 1P – BEGE, 100 Conectores fêmea cat.5E T568A/B – BEGE – PLUS, 100 Patch cord U/UTP multilabn cat.5E – CM – T568A – 1.5M - azul, 9 Patch panel descarregado soho 12p – E220 e 10 Bracket articulado preto, doador Furukawa Industrial S.A Produtos Elétricos, com sede em Curitiba – PR.

10 - Ingressos de recursos

Para a manutenção de suas atividades e o cumprimento de seus objetivos, a Fundação tem como fontes de recursos as doações de instituidores, de terceiros e convênios não reembolsáveis. No exercício de 2009, foram os seguintes os ingressos de recursos, que totalizaram R\$ 266.827,16:

Ingresso/modalidade	Valor em R\$
Terceiros	6.670,85
Convênio DISOP 2008-2010	107.103,80
Convênio SUAF/SEAGRI – DIREG 092/2007	83.052,51
Convênio SEBRAE/GEDOC. 200829755855	70.000,00

11 - Dispêndio de recursos

Na realização/execução de suas atividades, a Fundação registra, de forma segregada, os dispêndios e desembolsos efetuados com recursos de doações e com recursos de convênios, sendo classificado como “dispêndio de atividade operacional normal” ou “dispêndios de recursos originados de doações” os realizados com recursos de doações de instituidores e terceiros e os demais oriundos de convênios.

Dispêndio/espécie	Valor em R\$
Dispêndio de recursos – atividade operacional normal ou dispêndio de recursos originados de doações	82.718,19
Convênio DISOP 2008-2010	130.790,67
Convênio SUAF/SEAGRI – DIREG 092/2007	94.489,84
Convênio SEBRAE/GEDOC. 200829755855	52.472,45

11.1 - Dispêndio de recursos – atividade operacional normal ou dispêndio de recursos originados de doações

O valor de R\$ 82.718,19 é composto das seguintes despesas:

Despesas Administrativas	Valor em R\$
Despesas com Telecomunicação	879,14
Despesas com Serviços Contábeis	2.722,00
Despesas com Serviços na Elaboração de Projetos	510,00
Despesas com manutenção de Sistema Contábil	256,00
Mora / Multa	2,30
Despesas com taxas, registros e emolumentos	1.485,10
Contribuição ao Disop Brasil	24.469,26
Material de expediente	273,80
Despesas com INSS	10.657,76
Despesas com Viagens	1.013,60
Refeições e lanches	1.287,76
Despesas com Empresa de Correios e Telégrafos	494,82
Despesas com Material de Uso/Utensílios	298,24
Bens de pequeno valor	64,00
Despesas com Serviços de Terceiros	23.644,00
Doações	565,00
Serviços Gráficos	6.001,50
Despesas com Confraternizações	629,00
Manutenção de Veículos	1.686,00
Combustíveis e Lubrificantes	150,00
Despesas c/ Diárias e Estadia	960,00
Depreciação e Amortização	4.515,14
Total	82.564,42

Também compõem o valor, despesas financeiras (tarifas bancárias), no valor de R\$ 153,02 e Despesas Tributárias (IOF), no valor de R\$ 0,75.

11.2. Execução de Projetos e Convênios

O sistema de informação e gestão contábil controla, de forma segregada, a execução por convênio, da seguinte forma:

Convênio DISOP	Valor em R\$
Despesas com salários	59.854,54
Despesas com INSS	21.251,75
Despesas com serviços de terceiros	13.021,00
Despesas com PIS/Folha	851,28
Despesas com FGTS	5.627,05
Despesas com Telecomunicação	1.722,90
Despesas com 13º Salário	4.535,00
Despesas com cursos e treinamentos	9.615,18
Despesas com Multa / Mora	3,07
IOF	10,52
Indenizações Trabalhistas	9.219,34
Juros Bancários	308,37
Despesas com manutenção de Sistema Contábil	384,00
Despesas com Férias	4.386,67
Total	130.790,67
Convênio SUAF	Valor em R\$
Despesas com salários	11.609,20
Despesas com serviços de terceiros	15.413,61
Material didático para cursos	3.163,01
Despesas com deslocamento de técnico.Combustível	25.256,08
Material de Expediente	1.230,05
Despesa com alimentação	25.118,00
Despesa com divulgação	936,50
Despesa com filmagem	500,00
Despesas com cursos e treinamentos	399,50
Despesas Bancárias	323,89
Despesas com Hospedagem	5.200,00
Despesas com Transporte de Pessoal	3.800,00
Despesas com serviços contábeis	1.540,00
Total	94.489,84

Convênio SEBRAE	Valor em R\$
Despesas Bancárias	295,58
Despesas com consultorias	33.333,33
Despesas com Materiais de Expediente	580,11
Despesas com Serviços Prestados	6.323,00
Despesas com Viagens	1.128,60
Despesas com Alimentação	2.060,33
Despesas com Combustíveis e Lubrificantes	320,04
Despesas com Diárias e Estadia	520,00
Despesas com INSS	7.911,46
Total	52.472,45

12 - Outros ingressos ou dispêndios

Para que os valores recebidos de doadores ou de convênios não sofram o desgaste natural da moeda, como também, de forma a gerar um rendimento adicional para a Fundação, que é pautada em princípios de gestão eficiente e responsável, os valores não executados nos convênios foram aplicados em investimentos no sistema financeiro. Geraram rendimentos no montante de R\$ 10.758,07, distribuídos da seguinte forma, por convênio:

Convênio	Valor em R\$
Renda de aplicações financeiras - Convênio DISOP	745,97
Renda de aplicações financeiras - Convênio SUAF	2.030,50
Renda de aplicações financeiras - conta instituidora	4.060,74
Renda de aplicações financeiras - Convênio SEBRAE	3.920,86

13 - Déficit no exercício

O exercício de 2009 registrou déficit no valor de R\$ 79.212,80 (setenta e nove mil e duzentos e doze reais e oitenta centavos) que será compensado pela geração de superávit no exercício de 2010, através da realização dos convênios já firmados e novos que advirão.

Valente / Bahia, 31 de dezembro de 2009.

Maria Rita Alves Ferreira da Silva e Silva
Diretora Geral

Ranúcio Santos Cunha
Diretor Secretário

Misael Lopes da Cunha
Diretor Tesoureiro

Macerval da Cunha Araujo
Contador CRC/BA 026285/0

Parecer do Conselho Fiscal

Em reunião realizada no dia 23 de março de 2010, foi analisado o Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e as Demonstrações Contábeis do mesmo período da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira- FUNDACAO APAEB. Foi constatado que foram aplicadas as práticas contábeis em atendimento à legislação vigente, que refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira – FUNDACAO APAEB. Após análise dos trabalhos, nós, membros do Conselho Fiscal, aprovamos sem ressalvas as Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Marilene Bispo
Coordenadora

Antonia Amália da Cunha Ferreira
Membro Efetivo

João Oliveira Lopes
Membro Suplente

Parceiros em 2009

Associação APAEB

DISOP-Brasil

SEAGRI/SUAF

SEBRAE

FATRES

SICOOB-COOPERE

CODES

Fundação Kellogg/CAIS

CIAT/Colômbia

Banco do Nordeste do Brasil

Banco do Brasil

Banco Santander

Caixa Econômica Federal

Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de Itiúba,
Retirolândia, Capela do Alto Alegre, São Domingos, Nova Fátima, Santaluz e Valente

Associações locais

Prefeituras de Itiúba, Retirolândia, Capela do Alto Alegre, São Domingos e Nova Fátima

UNEB

UFBA

UEFS

GEOMOV

UFRB

RED LAYC

REDE ATER NE

REPARTE

Aliança Empreendedora

Composição da Administração

Triênio: 2007-2010

Conselho Curador:

Reinaldo Lopes de Oliveira - presidente
Gerlândio Araújo Lima
Terezinha Santos Silva
Erenita Leonícia de Oliveira
Nelilton Ezequias de Oliveira

Conselho Fiscal:

Titulares:

Antônia Amália da Cunha Ferreira
Pedro Amilton Gonçalves de Oliveira
Marilene Bispo

Suplentes:

Decivaldo Oliveira Santos
Iracema Oliveira Nery
João de Oliveira Lopes

Diretoria Executiva:

Maria Rita Alves Ferreira da Silva e Silva – Diretora Geral
Ranúsio Santos Cunha – Diretor Secretário
Misael Lopes da Cunha – Diretor Tesoureiro

Equipe de Colaboradores em 2009

Nome	Função/formação
Allan Tienfense*	Coordenador de Projeto/Engenheiro Agrônomo
Átila Rafael Soares da Silva	Técnico em Agropecuária
Demilton Santos dos Reis	Técnico em Agropecuária
Edson da Silva Freitas Neto*	Técnico em Agropecuária
Eliandra Lima da Cunha Teixeira *	Educadora/Professora
Elton Silva Gomes	Técnico em Agropecuária
Eunete Lopes de Oliveira	Assistente Administrativa/Graduada em Administração
Idelmário de Oliveira Duarte*	Técnico em Agropecuária/Biólogo
Jazon Ferreira Primo Júnior	Coordenador do Núcleo de ATER/ Engenheiro Agrônomo
Marilúcia de Oliveira Ferreira Santana*	Educadora/Graduada em Pedagogia
Mirani Santos Cunha	Gestora Financeira/Técnica Contábil
Robson Cordeiro de Almeida*	Técnico em Agropecuária
Robson dos Santos Lima	Técnico em Agropecuária
Sílvio Carneiro de Souza*	Técnico em Agropecuária
Virgínia Araújo Lima Santana	Gestora Educacional/Pedagoga

* Estes colaboradores foram cedidos pela Associação APAEB para os trabalhos da Fundação, bem como para os projetos em processo de co-gestão.



**FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTOS SUSTENTÁVEL
E SOLIDÁRIO DA REGIÃO SISALEIRA**

Rua Duque de Caxias, 78-A, Centro - Valente - Bahia
CEP 48.890-000 - CNPJ: 63.103.634/0001-90 - Fone: **55 75 3263.2730**
e-mail: direx@fundacaoapaeb.org.br | www.fundacaoapaeb.org.br